A ABORDAGEM DA APOSENTADORIA NO ENSINO MÉDIO: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Helena Kampmann Rosa[1], Lorena Silva de Andrade Dias[2], Tatiana Comiotto[3]

[1] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática – UDESC/CCT, voluntária PIBIC/UDESC
[2] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias – UDESC/CCT
[3] Orientadora, Departamento de Química – CCT – comiotto.tatiana@gmail.com

Palavras-chave: Aposentadoria. Ensino Médio. Mapeamento Sistemático.

Este trabalho se origina a partir das discussões relacionadas à Reforma da Previdência através da PEC 06/2019 que tramita na Câmara de Deputados e poderá ser aprovada em breve em diferentes instâncias, depois que ajustes forem concedidos. Como a lei tende a mudar o cenário de aposentadoria para a população economicamente ativa e futuras gerações do Brasil, é importante para os estudantes do Ensino Médio, além de aprender sobre conceitos de juros simples e compostos, opções de financiamentos a longo prazo, entre outros tópicos discutidos no estudo de Matemática Financeira, conhecer também a atual situação da Previdência Social e suas alternativas. O artigo tem caráter de uma pesquisa exploratório, em que busca realizar um mapeamento sistemático dos artigos científicos encontrados com este tema para verificar se é realizada uma abordagem do tema da aposentadoria no contexto do conteúdo de Matemática Financeira no Ensino Médio. A proposta de mapeamento seguida foi a de Klock, em que a primeira fase foi o planejamento da pesquisa, através de três perguntas chaves: 1) De que maneira os artigos abordam a Matemática Financeira? 2) Como a Matemática Financeira é relacionada com a realidade dos alunos? e 3) A abordagem da aposentadoria é realizada de que forma nos artigos? Para melhor retorno na pesquisa, visando responder a estes questionamentos, definiu-se três *strings* de busca – *Ensino médio*, *Aposentadoria* e *Matemática Financeira* – e parâmetros de seleção dos artigos por meio de uma tabela contendo critérios de inclusão e critérios de exclusão. Dos critérios de inclusão, têm-se artigos no período de 2010 a 2018; em português; relacionados com educação; revisados por pares e relatos de atividade aplicadas no Ensino Médio Regular. Entre os critérios de exclusão estão conteúdos publicados fora do período determinado; dissertações, teses e planos de aula; artigos que não focavam no Ensino Médio Regular. O mapeamento sistemático ocorreu entre 14 a 21 de março de 2019. A segunda fase foi a condução da pesquisa, no qual utilizou-se três mecanismos de busca acadêmicos, Periódicos CAPES, que retornou com 6 resultados; *Scielo*, com nenhum resultado; e, por último, Google Acadêmico com 256 resultados. Depois de aplicados os critérios de exclusão e inclusão, chegou-se a terceira etapa, que consiste na análise dos resultados. Para esta análise, foi lido o resumo, introdução e considerações finais dos artigos, o que resultou em três artigos científicos para análise da pesquisa, expostos no quadro a seguir.

Quadro 1 – Artigos selecionados

ARTIGO	AUTOR(ES)	ANO	TÍTULO
A1	Muniz Junior, Ivail	2010	Educação Financeira: conceitos e contextos para o Ensino Médio.
A2	Muniz Junior, Ivail; Jurkiewicz, Samuel	2010	Educação Financeira: uma nova concepção para o Ensino Médio.
A3	Medeiros, Roberto dos Santos *et al.*	2017	Práticas de ensino e aprendizagem da Matemática através do novo cálculo da Previdência Social no Brasil

Fonte: As autoras (2019)

A partir da análise dos artigos selecionados, percebe-se que os autores enxergam a necessidade de trazer a Matemática Financeira contextualizada com a realidade dos alunos no âmbito social e econômico, em que este conteúdo serve como instrumento de cidadania, fornecendo ao aluno capacidade para tomada de decisões de caráter financeiro, como analisar uma melhor opção de financiamento e decisões sobre compras à vista ou a prazo. De acordo com Muniz Junior e Jurkiewicz (2010), se forem educados financeiramente, é possível que haja uma diminuição do endividamento familiar, desigualdade social e melhores formas de lidar com o dinheiro e tornarem-se cidadãos ativos e capazes de conquistar sua independência socioeconômica. Quanto a forma que o assunto é trabalhado em sala de aula, os artigos tratam de exercícios em que existam uma análise de situações do cotidiano que exijam conhecimentos de Matemática Financeira para sua resolução. Sobre a última pergunta, voltada para a abordagem da aposentadoria, o artigo de Medeiros *et al.* (2017) que realmente aborda a aposentadoria de forma efetiva, contextualiza o tema com a Reforma Previdenciária em fase de aprovação no Congresso Nacional. Através da análise realizada, constatou-se que nos Artigos analisados, o estudo da Matemática Financeira tem sido ampliado para a Educação Financeira, mas sem foco no tema aposentadoria. A maioria dos artigos, ao citar aposentadoria, apenas utilizava o conceito para justificar a importância do estudo da Matemática Financeira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Economia. **Apresentação da PEC**: fevereiro 2019. Brasília: 2019. Disponível em: https://bit.ly/2YjydOx. Acesso em: 08 de julho. 2019.

KLOCK, A.C.T. **Mapeamentos e Revisões Sistemáticos da Literatura**: Um Guia Teórico e Prático. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/cadernosdeinformatica/article/view/v10n1201801-09/49901. Acesso em 24 jul.2019.

MEDEIROS, R. S. et al. Práticas de ensino e aprendizagem da Matemática através do novo cálculo da Previdência Social no Brasil. In: Encontro de Iniciação Científica da UEPB, 5., 2017, Campina Grande. Anais eletrônicos... Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2017. Disponível em: https://bit.ly/2XwtjjK. Acesso em: 08 jul. 2019.

MUNIZ JUNIOR, I.; JURKIEWICZ, S. Educação Financeira: uma nova concepção para o Ensino Médio. In: Colóquio de História e Tecnologia no Ensino da Matemática, 5., 2010, Recife. Disponível em: http://www.lematec.net.br/CDS/HTEM10/pdfs/C21.pdf. Acesso em 08 jul. 2019.

MUNIZ JUNIOR, I. Educação Financeira: conceitos e contextos para o Ensino Médio. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, 10., 2010, Salvador. **Anais Eletrônicos...** Salvador: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2010. Disponível em: https://bit.ly/2XYvUj3. Acesso em: 09 jul. 2019.